

- **Ministro Jungmann participa de seminário sobre a retomada do crescimento realizado no BNDES***
- **Boeing revela seu treinador T-X***
- **Rede 4G/LTE da Trópico, com sistemas da Savis e Harris, garante ao EB um canal adicional de comunicação***
- **EUA e Israel assinam acordo de ajuda militar com valor recorde**

Ministro Jungmann participa de seminário sobre a retomada do crescimento realizado no BNDES*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, participou nesta quarta-feira (14) da abertura do fórum nacional "Investindo contra a crise e procurando voltar a crescer", promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em conversa com os jornalistas, o ministro Jungmann disse que o país está começando a apresentar resultados na economia e que a tendência é a diminuição das

manifestações sociais. "Daqui para frente projetos como o anunciado ontem (13) pelo presidente Temer, sobre concessões públicas, vão dinamizar a economia", afirmou o ministro. O evento do BNDES visa apresentar propostas para o desenvolvimento do país.

Sobre o apoio das Forças Armadas nas eleições municipais no próximo mês, Jungmann disse que já ocorreram reuniões entre o Comando Militar do Leste (CML) e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE). "Vamos garantir o processo de votação e apuração das eleições em áreas que o tribunal indicar", afirmou.

Portaria nº 52, do ministério da Defesa, publicada hoje no Diário Oficial da União, aprova diretriz para "Operação Eleições 2016", com a atuação de militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica no apoio logístico em pelo menos 107 localidades durante o pleito.

Também foi assinado pelo presidente Michel Temer, no dia 23 de agosto, um decreto que autoriza o emprego dos militares para a garantia da ordem pública durante a votação e apuração das eleições.

O ministro Jungmann está no Rio esta semana para acompanhar as ações das Forças Armadas durante os Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de setembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/24369-ministro-jungmann-participa-de-seminario-sobre-a-retomada-do-crescimento-realizado-no-bndes>

Boeing revela seu treinador T-X*

A Boeing acaba de revelar em St. Louis seu treinador T-X, feito em parceria com a Saab, que concorre para ser o novo treinador da USAF, no lugar do velho T-38 Talon.

A maior empresa aeroespacial do mundo enfrenta uma batalha com a Lockheed Martin, a Northrop Grumman e a Raytheon para o contrato de US\$ 11 bilhões para produzir cerca de 350 jatos do programa treinador avançado T-X.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 13 de setembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/09/13/boeing-revela-seu-treinador-t-x/>

Rede 4G/LTE da Trópico, com sistemas da Savis e Harris, garante ao EB um canal adicional de comunicação*

A Trópico, a Savis e a Harris apresentam nesta terça-feira (13/09) os resultados da prova de conceito realizada em Brasília, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, que envolveu a instalação de uma rede de banda larga móvel 4G/LTE para uso exclusivo do Exército Brasileiro.

O sistema, baseado na Banda 28 (700 MHz), tem tecnologia totalmente nacional, desenvolvida pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) em parceria com a Trópico, empresa responsável pela fabricação dos equipamentos.

“Trata-se de uma rede sem fio de missão crítica, implantada com o objetivo de garantir disponibilidade adicional de informações para o Exército Brasileiro durante as Olimpíadas”, explica Paulo Cabestré, presidente da Trópico. Para isso, foram instaladas

antenas e estações radiobase (eNode B) em vários pontos da capital federal, de modo a cobrir as regiões do estádio Mané Garrincha e dos hotéis em que os atletas das equipes olímpicas de futebol ficaram hospedados.

Essa infraestrutura 4G/LTE (padronizada pelo 3GPP) foi utilizada para acessar aplicações da Savis, da Harris e da própria Trópico. Entre elas, Reinaldo Rezende, presidente da Harris Brasil, destaca os serviços de voz com videochamada, consciência situacional (posicionamento com envio de imagens), videomonitoramento e integração com os SRDT (Sistemas de Rádio Digital Troncalizado) e táticos das Forças Armadas.

Além da rede, foram colocados à disposição do Exército 25 smartphones, utilizados durante o evento para acesso a essas aplicações. “Com isso, demonstrou-se a plena prontidão no fornecimento de um pacote de soluções para missões de comunicações críticas, com tecnologia de redes sem fio 4G, elevado conteúdo nacional e que abrangem um vasto leque de hipóteses de emprego no segmento de Defesa e Segurança”, conclui Marcus Tollendal, presidente da Savis, empresa do Grupo Embraer.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 13 de setembro

Link: <http://www.defesanet.com.br/terrestre/noticia/23526/Rede-4G-LTE-da-Tropico--com-sistemas-da-Savis-e-Harris--garante-ao-EB-um-canal-adicional-de-comunicacao/>

EUA e Israel assinarão acordo de ajuda militar com valor recorde

Por Matt Spetalnick e Patricia Zengerle

WASHINGTON (Reuters) - Estados Unidos e Israel chegaram a um entendimento a respeito de um novo pacote de ajuda militar norte-americana de pelo menos 38 bilhões de dólares, e o pacto de valor recorde com 10 anos de duração será assinado na quarta-feira, disseram autoridades.

O acordo irá representar a maior promessa de assistência militar dos EUA a qualquer país, mas também envolve grandes concessões do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de acordo com autoridades das duas partes e assessores do Congresso norte-americano.

Entre elas está o compromisso de Israel de não solicitar fundos adicionais ao Congresso para além do que será garantido anualmente no novo pacote, e também abandonar gradualmente um arranjo especial que vem permitindo ao Estado judeu gastar parte da ajuda de Washington em sua própria indústria de defesa, e não em armas feitas nos EUA, disseram as autoridades.

O principal negociador israelense, Jacob Nagel, diretor interino do conselho de segurança nacional de Netanyahu, chegou a Washington de segunda para terça-feira para se preparar para a cerimônia de assinatura, e a Casa Branca também iniciou conversas com parlamentares sobre o acordo.

Os quase 10 meses de negociações arrastadas para fechar o pacote enfatizaram as divergências persistentes entre o presidente norte-americano, Barack Obama, e Netanyahu, resultante do acordo nuclear acertado no ano passado com o Irã, arqui-inimigo de Israel, com a liderança dos EUA.

Os Estados Unidos e Israel também têm se desentendido a respeito dos palestinos.

Mas a administração de direita do premiê israelense decidiu ser melhor forjar um novo acordo com Obama, que deixa a Casa Branca em janeiro, do que esperar por um acordo

melhor com o próximo governo norte-americano, de acordo com autoridades de ambos lados.

Um acordo agora permite evitar incertezas sobre o próximo líder norte-americano, seja a democrata Hillary Clinton, ou o republicano Donald Trump, e dar à defesa de Israel a habilidade de se planejar.

A equipe de Obama buscava um novo acordo antes do fim da Presidência, vendo como parte importante de seu legado. Críticos republicanos acusam Obama de não ser atencioso o suficiente à segurança de Israel, o que a Casa Branca nega, e ser linha dura com o líder israelense.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 13 de setembro

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN11J2KN>

*Autor não mencionado